

Quarta-Feira, 22 de Abril de 2026

Abílio rebate Mauro e atribui responsabilidade por invasão no Contorno Leste ao governo do Estado e à gestão Emanuel

Toma lá dá cá

Márcio Eça da redação do rufandobombnews

O prefeito de Cuiabá, Abílio Brunini, reagiu às declarações do governador Mauro Mendes sobre a ocupação às margens do Contorno Leste e afirmou que a responsabilidade pela invasão, iniciada em 2023, é do próprio governo estadual e da gestão do ex-prefeito Emanuel Pinheiro.

Segundo Abílio, a ocupação começou no início de 2023 e, à época, cabia à Polícia Militar — subordinada ao Estado — impedir que o movimento prosperasse. “Quando uma pessoa começa a invadir uma propriedade, o proprietário chama a polícia. Quem devia ter impedido? A Polícia Militar de Mato Grosso. Na hora que começaram a invadir, a polícia tinha que ter ido lá e tirado. Não fez”, declarou.

O prefeito também apontou omissão do Município na gestão Emanuel Pinheiro, que, segundo ele, não deu continuidade às ações que deveriam ser conduzidas pela Ordem Pública. “Passaram três anos. Agora tem muita construção consolidada. Querem que eu assine uma decisão para tirar todo mundo de lá? Não vou fazer.”

Abílio rebateu ainda a fala de Mauro Mendes, que afirmou não apoiar invasões. Para o prefeito, o governo estadual “é 100% ciente” do histórico da ocupação e falhou em impedir o avanço do movimento em 2023, quando Mauro já estava reeleito.

Ele citou vídeos e registros de parlamentares que teriam apoiado o grupo no início da ocupação, às vésperas da eleição. “Agora querem dizer que eu estou regularizando ou apoiando invasão. Nada disso. A invasão aconteceu enquanto ele era governador.”

A troca de declarações intensifica o embate político sobre o futuro das famílias instaladas na área, após Abílio anunciar que irá desapropriar o local.